

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTÃ — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	4n\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	2n\$00			
Estrangeiro, 50 números	7n\$00			
Colónias	5n\$00			

Cobrança

Praticamente, terminou com o último número outra série das assinaturas deste jornal.

Por essa razão vamos proceder à cobrança das assinaturas desta região, como habitualmente costumamos fazer. Nessa missão entramos no dia 13 do corrente. Até lá, as assinaturas podem ser pagas na nossa redacção sem aumento da taxa de cobrança.

Acabaram as últimas senhas de racionamento

Por determinação oficial, acabaram as últimas cartas e senhas de racionamento, que já diziam só respeito ao açúcar areado, o mais barato de todos.

Durante este mês, porém, cada retalhista receberá o mesmo contingente que nos anteriores, de harmonia com o número de clientes inscritos, e organizará o seu serviço de distribuição de forma que, embora sem os papéis até agora exigidos, cada consumidor inscrito receba a mesma quantidade daquele produto.

Os preços dos açúcares e os respectivos tipos continuam a manter-se sem qualquer alteração.

NOTÍCIAS LOCAIS

Pastorinhas em Cacia

E' já amanhã, dia 6, que se realiza na nossa freguesia a tradicional festa dos Santos Reis, com o seu característico Cortejo de Pastorinhas em beneficio da igreja paroquial.

A imponência desta festa tem razão para a grande fama de que goza por toda a região e pelo que costumam chamar aqui numerosos forasteiros.

Roubalheira

Continuam os assaltos às capoeiras, sem que sejam descobertos os ladrões. Já na penúltima semana, roubaram muitos coelhos de raça ao sr. Dr. João Pereira Soares, do Cabeço.

E na noite de sábado para domingo último, roubaram 5 galinhas ao sr. Acácio Domingues Nina, na sua casa da rua 31 de Janeiro, em Cacia.

Os ratoneiros trancaram a porta da cozinha por fora e ao verem-se perseguidos pela vizinhança puseram-se em fuga, não levando mais aves por essa razão.

Chegou o frio

Desde os fins da última semana, tem feito um frio enregelador, caindo também grandes camadas de neve.

E' tempo deies...

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

PROBLEMAS LOCAIS

POR UMA CACIA MAIOR

O empatismo, a inércia, o desinteresse pela Coisa Pública e o Bem Comum tem sido na nossa Freguesia a causa primordial da sua estagnação em matéria de Progresso.

E' um mal endémico que, juntamente com a inveja, contamina a mor parte dos seus habitantes, cujas latentes fauldas de iniciativa só despertam fora do torrão natal, solicitadas por meio ambiente mais dinâmico.

Vem este exordio a propósito do exame a que estou procedendo aos papéis deixados por meu bisavô, na sua casa da Quintã, e que muito podem contribuir para o estudo da época em que exerceu determinadas funções administrativas locais, desenvolvendo uma actividade sempre torpedeada pelo tal empatismo aqui estigmatizado. Historiemos:

Numa das sessões da Junta da Freguesia, realizada em Abril de 1923, propôs ele, por motivo da projectada estação ferroviária ao kilómetro 279,3, a construção de uma ampla estrada pelo alargamento conveniente do caminho de carros que do apeadeiro segue até à Quebrada ou Marinha Baixa, junto à ponte sobre o Vouga.

Tempo perdido. A respectiva moção, devidamente fundamentada como abaixo se lê, embora aprovada foi lançada ao limbo do esquecimento. O Presidente da Junta, não se apercebendo da sua importância e magnitude, nem sequer esboçou a mais ligeira tentativa de a executar.

Tremenda inconsciência a sua, repercutindo-se deploravelmente nos mais sagrados interesses da nossa terra.

Oxalá esta crónica máta pata caciana não prossiga com a actual Junta, composta de cidadãos devotados ao Bem Público, lendo por cartilha mais patriótica. São os nossos votos.

Segue a moção:

—considerando que desde 1916 tem a Companhia dos Caminhos de Ferro projectada e devidamente orçada a construção de uma estação ao km 279,3 para serviço completo

de grande e pequena velocidade;

—considerando que esse local foi escolhido pela referida companhia, não só pela segurança que oferece ao movimento ferroviário, mas sobretudo pela circunstância de lhe permitir canalizar para a via acelerada, e vice-versa, a maior parte do tráfego fluvial do Vouga e Ria;

—considerando que a construção da estação no local do actual apeadeiro é praticamente impossível, não só por estar demasiadamente afastado do rio, mas principalmente pelo perigoso declive que a linha ali oferece, isto é, por razões de tráfego e de ordem técnica insuperáveis;

—considerando que uma vez creada a estação, Cacia, Angeja e outras freguesias limítrofes participarão de um rápido desenvolvimento material, que benêficamente se reflectirá no comércio, indústria e agricultura locais, e, consequentemente, no bem estar das respectivas populações;

—considerando que a projectada estação só poderá ser uma realidade quando o seu acesso seja garantido por uma ampla estrada de comunicação com o lugar de Cacia;

—considerando que, para esse efeito, mister se torna aproveitar o caminho de carros que, paralelo à linha férrea, vai do actual apeadeiro ao citado km 279,3, local da futura estação;

mas considerando também que a esse caminho de carros se deve adicionar uma faixa de terreno de 4 metros de largura para se construir uma desafogada estrada d'acesso à referida estação;

Proponho:

Que, atendendo à magnitude do melhoramento, se convidem para uma reunião na sala desta Junta as pessoas mais representativas da freguesia e os 16 proprietários das terras confinantes com o citado caminho de carros, para efeito de um prévio acordo na cedência graciosa de uma faixa de terreno de 4 metros de largura, afim de se construir a estrada preconizada;

Que nessa reunião, além da incontestável vantagem de ordem colectiva que para a freguesia representa a construção da estrada, se demonstre:

1.ª—a extraordinária valorização que ficam tendo as terras confinantes com ela se, para esse efeito, os seus proprietários condescenderem em ceder gratuitamente a precisa faixa de terreno;

2.ª—que essa valorização está, como é intuitivo, perfeitamente assegurada pela consequente procura de terrenos para construções, como casas, armazens, depósitos, fábricas, etc., compensando vantajosamente o sacrificio de terreno cedido para o melhoramento em questão;

Que somente em caso de desacordo irreductível, ou formal recusa dos referidos proprietários, a Junta recorra à lei das expropriações;

Que a Junta, integrada na política regionalista do distrito, officie à Câmara de Aveiro, pedindo o seu concurso financeiro e técnico para a construção da estrada, visto ser absolutamente falha de recursos materiais para um melhoramento de tal magnitude;

Que, visando o mesmo programa, a Junta recorra à prestação de 1 dia de imposto de trabalho a que tem direito dos paroquianos, nos termos dos Art.ºs 113 e seus parágrafos, e 158 da Lei n.º 88 (Código Administrativo de 1913);

Que, interessando a estrada, não só a Cacia, mas também às freguesias limítrofes que aproveitam com a futura estação, a Junta officie às suas congêneres de Angeja, Fróssos, Fermela e S. João de Loure, pedindo o seu concurso para uma subscrição local, designadamente entre o comércio e lavoura, como entidades que mais beneficiam do melhoramento da estação;

Que, independentemente dos recursos anteriormente alvitados, a Junta tome a iniciativa de uma subscrição entre os paroquianos, intra e extra freguesia, incluindo os domiciliados em Africa, Brasil e América do Norte;

(Conclui no próximo número)

Por Aveiro

Ponte - Praça

Foi aberta ao trânsito a passagem ascendente da Ponte-Praça.

Tem causado péssima impressão no público a morosidade dos trabalhos da ponte. Praticamente de 23 a 30 de Dezembro último, os trabalhos estiveram paralizados. Ainda se encontra suspensa, à espera de que a enterrem, uma estaca pendurada no bate-estacas há mais de uma semana! Pedem-se providências a quem superintende nesta obra da J.A.E., secção de pontes.

Registo de automóveis

O registo de automóveis existentes no concelho deve ser feito na Secretaria da Câmara, de 1 a 15 de Janeiro. Os impressos são fornecidos gratuitamente pela mesma Secretaria.

Luz eléctrica em Vilarinho

No dia 30 de Dezembro findo, com a presença das autoridades civis e eclesiásticas, foi inaugurada a luz eléctrica em Vilarinho, freguesia de Cacia.

Com esta inauguração fica executado o plano de electrificação do concelho de Aveiro.

Vereação camarária

Foram reconduzidos nos respectivos pelouros os vereadores da Câmara Municipal. Também foi reconduzido o Conselho de Administração dos Serviços Municipálizados.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de refeitório, luvas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Com a inauguração da Luz Eléctrica, no lugar de Vilarinho da freguesia de Cacia FICOU ELECTRIFICADO O CONCELHO DE AVEIRO

Numa grande manifestação de regozijo, a que se associou todo o povo da localidade, foram inauguradas no domingo, dia 30 de Dezembro, as redes de iluminação pública e particular no lugar de Vilarinho, desta freguesia de Cacia.

Com a montagem desta rede de iluminação, para cujo melhoramento contribuíram os naturais de Vilarinho com 15.000\$00, ficou executado o plano de electrificação do concelho de Aveiro, no que tanto se interessou o município aveirense.

A comissão promotora deste importante melhoramento, da qual faziam parte os srs. António Gonçalves Teixeira, Manuel João Alves da Costa, Manuel da Silva Torres, Joaquim Dias Pereira, Abílio Pires, Francisco Afonso Lopes, João de Jesus e Tomaz Leonel da Silva, acompanhados dos srs. Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa, Dr. João Pereira Soares, médicos da freguesia; Padre Virgílio Susana Dias, pároco da freguesia; Rui Jorge Couceiro da Costa, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Lisboa; António Rodrigues da Silva Gomes, presidente da Junta de Freguesia de Cacia; Manuel Magalhães Matias, funcionário público, de Aveiro, e uma grande multidão de povo, receberam à entrada do lugar, pelas 17 horas e meia, as entidades oficiais do concelho. Destas faziam parte os srs. Coronel António Dias Leite, governador civil do distrito; Dr. Alvaro da Silva Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Dr. Domingos Vicente Ferreira, vice-presidente da mesma Câmara; os vereadores Dr. José Augusto Gois, Ricardo Pereira Campos, Agostinho Sachetti e Francisco Pereira Lopes; Engenheiro António Máximo Gaioso Henriques, chefe dos Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro; Herculano Silva, chefe da secretaria dos mesmos Serviços; Capitão Gumerindo da Silva, comandante da G. N. R.; Capitão Firmino da Silva, comandante da P. S. P.; João Filipe Dias Leite, funcionário da Aeronáutica Civil; Manuel Branco Lopes, comandante da Marinha de Guerra; e Lourenço Vicente Ferreira, de Aveiro.

A chegada das entidades oficiais, tocou, festivamente, a Banda do Grupo Musical Caciense e no espaço rebentou uma estrondosa descarga de morteiros.

Após os cumprimentos de boas vindas, formou-se um cortejo que se dirigiu para junto do quadro de distribuição, colocado num muro da bifurcação das ruas da Fonte e Direita, procedendo, então, o sr. Governador Civil à ligação da electricidade.

Neste momento, a multidão do povo fez uma extensa ovação, entre música e foguetes, em agradecimento ao importante melhoramento com que acabam de ser dotados.

Após o acto inaugural, realizou-se na sala de visitas do Solar das Morgadas uma distinta sessão solene, presidida pelo sr. Governador Civil, que era secretariado pelos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Aveiro.

Em primeiro lugar falou o sr. Rui Jorge Couceiro da Costa, em nome do povo de Vilarinho, sua terra natal; seguindo-se-lhe no uso da palavra os srs. Dr. Alvaro Sampaio e Coronel António Dias Leite, sendo focadas várias necessidades deste lugar e da freguesia de Cacia, entre as quais o seu calcetamento a paralelepípedos e águas potáveis.

Em seguida, foi servido um fino «copo de água» na sala de jantar daquele rico solar, a que assistiram as referidas entidades e muitos convidados.

Já quando ultimava o banquete, chegou Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, que devido a ter feito naquele dia uma visita pastoral à freguesia de Travassô, não pôde comparecer no momento próprio. Acompanhavam o venerando antiste os seus secretários srs. P.^o Manuel Caetano Fidalgo, dig.^{mo} director do nosso prezado colega «Correio do Vouga», de Aveiro, e P.^o Alfredo Simões Rei.

Para terminar a festa inaugural, à saída dos ilustres visitantes, foram proferidas ao microfone saudações ao Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro e discriminadamente a todas as entidades, saudações que foram correspondidas por vivas e palmas num aplauso estridente e muito reconhecido.

Depois, foi a mocidade que quis espalhar a sua alegria através da aparelhagem sonora da Almovargas, Ld.^a, de Aveiro, cantando fados ao microfone as meninas Maria Puresza Nogueira da Silva, Idalina Marques Gaspar (2) e Leonilde Marques dos Santos (2), todas daquele lugar; e os srs. Júlio Moreno, de Aveiro; e Joaquim Cândido da Cunha, de Sarrazola.

Para fim da grande festa, a referida aparelhagem sonora radiou maravilhosos discos de dança, num animado baile que se desenrolou no amplo celeiro daquele solar vilarinhense até altas horas da madrugada.

O lugar de Vilarinho viveu uma efusiva alegria, vindo para a rua todo o seu povo, desde o pobre ao rico, agradecer às entidades competentes o importante melhoramento.

Para assistir à inauguração deslocaram-se de Lisboa o sr. Rui Jorge Couceiro da Costa e sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Couceiro da Costa, estimados vilarinhenses.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 6, o ex.^{mo} sr. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, ilustre deputado da Nação; o sr. Dr. João Pereira Soares, abalizado médico no Cabeço de Cacia; o sr. António Pereira de Moura, 23 anos, filho do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa, e de sua esposa residente em Mataduchos sr.^a D. Rosa Simões de Moura; a gentil menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, que colhe 15 floridas primaveras, filha do sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria da Graça dos Santos Silva, de Alameda e conceituados industriais de padaria em Pombal; o sr. José Joaquim da Silva Rato e sua esposa sr.^a Ana Luiza de Jesus, que festejam 70 anos, de Esgueira, pais do sr. José Joaquim da Silva, laborioso industrial de padaria em Lisboa; e o sr. José Maria Nunes da Silva Matos, 18 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

—No dia 7, o sr. Ernesto Lopes Rodrigues, 37 anos, da Quinta e estimado panificador no Barreiro.

—Em 8, o sr. António Diniz Caldeira, 26 anos, activo comerciante da Oliveirinha.

—Em 10, o ilustre caciense sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, que completa o 49.^o aniversário da sua preciosa existência e é abalizado médico em Lisboa; a gentil menina Arminda Duarte Paula, colhe 21 floridas primaveras, filha do sr. António Rodrigues Paula e de sua falecida esposa, a saudosa Conceição Duarte Paula, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Évora; a outra simpática menina Piedade Vaz de Oliveira, completa 21 primaveras, residente em Cacia, filha do sr. José Maria de Oliveira e de sua esposa sr.^a Maria da Glória Vaz de Oliveira, lavradora de Veiros; e o interessante Fernando Manuel Chavi de Almeida, completa o segundo aniversário, filhinho do sr. Américo Martins de Almeida e de sua esposa sr.^a Maria Manuela Chavi de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 11, a menina Maria Madalena Ferreira Damião, colhe 21 primaveras, filha do nosso director e nossa companheira de tipografia; a interessante Maria Guilhermina Nunes de Almeida, completa 12 rissonhas primaveras, filha do sr. Emídio Pinto de Almeida e de sua esposa sr.^a D. Maria Emília Figueira de Macedo Almeida, da Quinta e conceituados industriais de padaria em Alhos Vedros; e o sr. Manuel Gonçalves de Pinho, 80 anos, bom proprietário da Quinta.

Muitas felicidades para todos.

ESTADAS

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve em Anadia a passar as festas do Natal o nosso amigo e colaborador sr. Joaquim Nunes Cruz, estimado comerciante em Braga, filho do nosso redactor principal sr. Anibal Cruz.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o

Telef. 27340 — LISBOA

Padaria

Toma-se por arrendamento em qualquer parte do país. Informa esta redacção.

Noticias de Angeja

Café Vouga.—Foi inaugurado na passagem do ano o estabelecimento de café que o sr. Manuel dos Santos Almeida acaba de montar na nossa praça e a que deu o nome de Café Vouga.

Para assistir à inauguração, o referido proprietário convidou numerosos amigos seus desta freguesia, dentre os quais assistiram 33 a um «Porto de honra» que ofereceu no seu novo estabelecimento.

O sr. Manuel dos Santos Almeida expôs em breves palavras a sua iniciativa e o quanto tencionava fazer progredir a nossa freguesia, pelo que mereceu uma ovação estridente.

Aos brindes falaram os srs. José Júlio Cravo Silva, que se destacou entre todos; José da Cunha Melo, Eng. João Fernando Veríssimo Nogueira da Silva, Vicente Souto, António Nogueira de Pinho, Manuel Joaquim dos Santos Teixeira, Francisco Cravo Silva, Manuel Luiz Costa, António da Silva Maia, que sendo muito gesticolou «muito obrigado e prosperidades ao estabelecimento»; e Manuel Ferreira Marques Damião, chefe da redacção do «Ecos de Cacia».

A apresentação foi feita pelo sr. Francisco António Ferreira dos Santos e as apreciações pelo sr. Vicente Nunes da Silva.

Terminado o acto inaugural, o Café era então de toda a gente e em breves momentos a enorme frequência ocupava toda a sala.

Este estabelecimento, além de estar no sítio mais central da nossa freguesia, tem bom mobiliário e impecável aspecto, o que o impõe a ser visitado.

A todos os desejos de prosperidades, de que foi alvo o sr. Manuel dos Santos Almeida, juntamos novamente os nossos, certos de que verá coroada de bom êxito a iniciativa a que se abalançou.

Visitas e jantar de anos.—Foram a Lisboa passar as festas do Natal, o acreditado comerciante da nossa praça sr. Adelino Nogueira Souto, seu filho sr. Francisco Benção Nogueira Souto, sua irmã sr.^a Ildebrandina Nogueira Souto, que ainda se encontra na capital, e o seu sogro sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, do lugar de Sarrazola, da vizinha freguesia de Cacia.

Para festejar as 12 rissonhas primaveras da interessante Maria Carolina Silva e Souto, que completara no dia 21 de Dezembro, os seus pais, sr. Artur Dias da Silva e sua esposa sr.^a D. Maria Amélia Nogueira Souto, nossos confratêneos e conceituados industriais de padaria na capital, reuniram num almoço, no dia de Natal, na sua residência, aqueles visitantes e mais as seguintes pessoas de suas intimidades: os srs. Ricardo Nogueira Souto e sua esposa sr.^a D. Maria Pires Souto; Diamantino Dias Capela, sua esposa sr.^a D. Albertina Almeida Capela, seu filho Raúl de Almeida Capela, sua filha sr.^a D. Irene de Almeida Capela e marido sr. António Madureira e a filhinha destes; a sr.^a D. Rosa Nogueira da Silva e seu marido sr. António Nunes de Almeida; as sr.^{as} Irene Nogueira Souto e Maria Dias da Silva e a gentil menina Maria Helena Esteves.

Aos brindes discursaram o sr. Raúl de Almeida Capela e a menina Maria Helena Esteves.

Decorreu num ambiente da melhor confraternização.

Baile.—No domingo, dia 6, realiza-se um grandioso baile na Associação Instrução e Recreio Angejense, com a colaboração do apreciado conjunto musical «Os Dois Unidos», de Pinheiro (S. João de Loure).

Partida.—Partiu para Africa o sr. Vitoriano Marques da Silva. Que tenha boa viagem e seja muito feliz são os nossos ardentes desejos.

Falecimento.—No dia 28 de Dezembro findo, faleceu na sua casa da rua da Cruz o estimado proprietário sr. Joaquim Dias Nogueira, de 75 anos, marido da sr.^a Graciuda Dias Nogueira. Era pai do sr. Artur Dias Nogueira, ausente em Manaus (Brasil), e da menina Felismina Dias Nogueira; e cunhado dos srs. Emílio Dias Nogueira, Joaquim Dias Nogueira Júnior, José Nogueira da Silva, Jeremias Dias Nogueira, ausente em Manaus (Brasil), Manuel Dias Nogueira, residente no Porto, e Alvaro Nunes da Silva e da sr.^a D. Deolinda Nogueira da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas e meia, com um largo acompanhamento.

No préstito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Santíssimo Sacramento, o nosso rev. pároco sr. P.^o João Mateus de Moraes das Neves, que encomendou o corpo; e a Banda de música da Associação Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o trajecto.

A urna com os restos mortais do finado foi coberta com o estandarte da nossa Associação, conduzindo a sua chave o sr. Alvaro Nunes da Silva e a toalha de cobertura o sr. Artur Dias Nogueira, respectivamente cunhado e sobrinho do extinto.

Para pegar às boiças foram constituídos dois turnos por pessoas das relações da família entulada.

Foram-lhe oferecidas 8 coroas e 4 bouquets com sentidas homenagens de saudade da família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 5 do corrente, colhe 7 rissonhas primaveras a interessantíssima Elisabete Rodrigues de Oliveira, dilecta filha do sr. Aménio Lopes de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Francisca Rodrigues de Oliveira, nossos estimados confratêneos e benquistos comerciantes em Calanga (Angola).

—Também no dia 5, faz 13 anos o menino Altino Marques de Almeida, filho do acreditado construtor civil nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Maria de Almeida e de sua esposa sr.^a Belmira Marques de Almeida, da rua do Espírito Santo.

—Em 6, completa mais um aniversário natalício a prendada menina Rosalinda Rodrigues Esteves, filha do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Augusto Esteves da Eira, bom proprietário da rua da Pereira.

—Em 7, colhe 23 primaveras a gentil menina Emelinda da Mata Rodrigues, dedicada dectilógrafa das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade de Lisboa, filha da sr.^a D. Elisa da Mata Rodrigues e do nosso saudoso confratêneo João Cavaleiro Rodrigues.

—Em 8, faz 35 anos o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim Augusto de Figueiredo, negociante, da rua da Pereira.

—No mesmo dia, completa 15 primaveras a menina Maria do Carmo Sousa Varela, natural do lugar de Nobrijo, da freguesia de Souto da Branca, e criada do sr. César Fontoura, acreditado comerciante da rua da Pereira.

—Em 10, passou o 38.^o aniversário do nosso amigo e confratêneo sr. António de Oliveira Fortunato, ausente no Brasil.

—E no mesmo dia, completa 5 anos o menino Anádio Jorge da Silva Capela, filho do nosso confratêneo sr. Arlindo Dias Capela e de sua esposa sr.^a D. Maria Amélia da Silva Capela, ausentes em Lourenço Marques.

Muitas felicidades para todos, é quanto desejamos.—C.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — Conforme notícia publicada no último número deste jornal, faleceu no dia 27 de Dezembro findo a sr.^a Maria Joana da Silva Barbosa, de 78 anos, casada há 53 com o sr. João Simões de Oliveira, bom proprietário da Póvoa. Era mãe dos srs. Manuel Nunes de Oliveira, residente em Lamas (Coimbra); António Nunes de Oliveira, casado com a sr.^a D. Maria Gonçalves de Oliveira, residentes em Azurva; Fernando Nunes de Oliveira, casado com a sr.^a D. Vitória Soares da Costa Oliveira, conceituados comerciantes em Alhandra; e da sr.^a D. Maria Nunes de Oliveira, casada com o sr. Agostinho Simões da Maia, benquistas industriais de padaria também em Alhandra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a encorporação da irmandade do Coração de Jesus, 2 sacerdotes e um grande acompanhamento de pessoas destes lugares e circunvizinhanças.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. José Gonçalves Teixeira e Manuel Augusto Enésbio Pereira, estimado proprietário e capitalista do Paço.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas e 2 bouquets pelos filhos, netas e pessoas amigas.

Continuamos a sentir a dor da família enlutada.

—E no dia 2 do corrente, faleceu na sua casa da Póvoa o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, de 76 anos, casado com a sr.^a Marianna Barbosa da Silva.

Era pai das sr.^{as} Maria Rodrigues Barbosa da Silva, casada com o sr. Aurélio Marques Miranda, residentes no Barreiro; Rosa Barbosa da Costa, casada com o sr. Sebastião Rodrigues Neto, residentes em Setubal; e dos srs. José Rodrigues Barbosa da Silva, casado com a sr.^a Regina Pereira da Silva, residentes em Coimbra; Manuel Rodrigues Barbosa, casado com a sr.^a Ilda Sousa da Costa, moradores na Póvoa; Pedro Rodrigues Barbosa da Silva, casado com a sr.^a Maria Marques da Silva, residentes no Barreiro; e Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, casado com a sr.^a Graçinda Teixeira Rodrigues Barbosa, moradores na Póvoa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a encorporação da irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos dois filhos do extinto residentes na Póvoa.

Os serviços fúnebres de ambos os extintos estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. —No dia 28 de Dezembro, fez 45 anos a sr.^a Maria Gomes dos Santos, esposa do sr. José Dias dos Santos, zeloso 1.^o marinheiro da Armada, ao serviço da Capitania de Aveiro.

—Em 5 do corrente, faz 21 anos o sr. Armindo Dias dos Santos, panificador em Lisboa, filho do sr. Manuel Dias dos Santos e de sua esposa sr.^a Ana Angélica de Jesus, do Paço.

—Em 7, faz 18 anos o sr. António de Oliveira Miranda, filho do sr. Manuel Maria Miranda e de sua esposa sr.^a Maria de Oliveira Miranda, bons proprietários e lavradores da Póvoa.

—E em 8, faz 34 anos o sr. Daniel Augusto da Silva, da Póvoa e empregado cerâmico em Aveiro.

As nossas felicitações. —C.

Balança Avery

Vende-se quase nova
Tratar com Mário Martins Simões —Cacia.

SERVIÇO DA REPÚBLICA

Recenseamento Eleitoral
EDITAL

DARIO DA SILVA LADEIRA, CHEFE DA SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do art. 10.^o da Lei n.^o 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1952, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

1.^o — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.^o — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: Contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.^o — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas de Belas Artes;
- d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais;

4.^o — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família estejam nas demais condições fixadas nos n.^{os} 1.^o e 2.^o;

5.^o — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para os efeitos do disposto no n.^o 4.^o, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente, separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever, faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas Repartições ou serviços a que se refere o art. 14.^o, da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.^{os} 2.^o e 5.^o, faz-se:

a) — Pela exibição perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em 2 jornais deste concelho.

Aveiro, 28 de Dezembro de 1951.

O Chefe da Secretaria,

(a) DÁRIO DA SILVA LADEIRA.

Club Recreio Caciense

BAILE

Dia de Reis, pelas 21 horas

Realiza-se o tradicional Baile das Pastorinhas, que terá a colaboração da grande

Orquestra Jazz
«Vista Alegre»

A Direcção atribui um magnífico prémio à Pastorinha que mais se destacar em traje característico.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correo	0,37 Correo
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,56 Onibus correo)
8,28 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.)	norte.

Os comboios das 11,21, 18,58 e 20,35, que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correo e ao rápido, respectivamente.

De Azurva

Anos. —No dia 1 do corrente, fez 24 anos o sr. Manuel Gonçalves Nunes, filho do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^a D. Maria da Luz Nunes, conceituados industriais de padaria em Alcabideche.

—E em 5, faz 50 anos o sr. José Maria da Silva Oliveira, marido da sr.^a Belmira Nunes da Silva, proprietários da Padaria Sol de Ouro deste lugar.

Felicitemos-os. —C.

De Frossos

A igreja paroquial. — Depois de concluídas as obras de restauração da nossa igreja paroquial, celebrou-se ali missa solene para inaugurar os melhoramentos introduzidos e houve também a Missa do Galo, com a colaboração da orquestra da Banda de Angeja.

Doentes. — Tem estado muito doente o sr. José Dias da Silva, acreditado comerciante.

— Também tem estado doente a sr.^a Tereza Teixeira.

Deus os restabeleça. —C.

De Fermelã

Falecimento. — Em casa de sua filha sr.^a Jesofina Vinagreira, faleceu o sr. Manuel Arrais, de 80 anos, viúvo.

Paz à sua alma. —C.

De Sarrazola

Anos. —No dia 30 de Dezembro, fez 8 anos o menino Silvino Marques da Costa, filho do nosso amigo sr. Silvino Costa e de sua esposa sr.^a Maria Emília Marques da Costa, residentes neste lugar.

—E no dia de Ano Novo, festejou 22 primaveras a menina Maria dos Anjos da Silva, das Quintas da Torreira e criada do estimado proprietário deste lugar sr. João Simões Costa Júnior.

As nossas felicitações. —C.

Vende-se

A casa de habitação com aido, sita na Rua da Pereira, que foi de José Rodrigues de Almeida (o José da Maria Nunes).

Tratar com Manuel Nunes da Silva — Angeja.

António Martins Gamelas

Agente técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.^o 6

Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Com 80.000\$00

Admite-se sócio, podendo ficar na gerência, para desenvolver indústria de drogas e produtos químicos, já em laboração. Lucros líquidos de 20% garantidos. U. I. A. Rua dos Arrais, 28 — AVEIRO.

MOTA

Vende-se, por motivo de retirada, em bom estado, marca A.J.S., de 5 cavalos, consumo 3,5. Informa Manuel Pereira Gonçalves da Cruz — Azurva.

Rádios

Deseja comprar uma T. S. F.? O seu rádio não o satisfaz? Porque não troca o seu velho por um novo?

Consulte quem lhe pode assegurar um serviço garantido.

Um simples postal para

José Guiomar dos Santos

Taboira — Eixo. (10 9)

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.^o 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

— Ourivesaria Vilar —

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos KELVINATOR Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

V A G O

Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

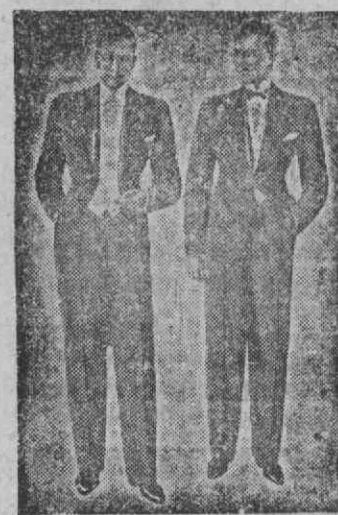
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.^{DA}

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

"A CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO